



**RELATÓRIO ANUAL
SOBRE A
TRANSPARÊNCIA**

2018

[Handwritten signatures and initials]

Índice

1. Introdução	2
2. Demonstrações financeiras	2
2.1. Balanço	2
2.2. Demonstração dos resultados por natureza	3
2.3. Demonstração dos fluxos de caixa	3
3. Relatório sobre as atividades do exercício	4
3.1. Feira do Livro de Lisboa	4
3.2. Festa do Livro em Belém	5
3.3. Acampar com Histórias	6
3.4. Ler em Todo o Lado	6
3.5. Participação na Feira de Frankfurt	7
3.6. Atividade internacional	7
3.7. Sistema do ISBN (International Standard Book Number)	7
3.8. AGE COP	8
3.9. Comissões especializadas	8
4. Informações sobre as recusas de concessão de uma licença	9
5. Descrição da estrutura jurídica e de governo da entidade de gestão coletiva	9
6. Informações sobre as entidades detidas ou controladas, direta ou indiretamente, no todo ou em parte, pela entidade de gestão coletiva	10
7. Informações sobre o montante total das remunerações pagas aos membros dos órgãos sociais, bem como sobre outros benefícios concedidos	10
8. Informações financeiras	10
8.1. Receitas de direitos	10
8.2. Custo de gestão dos direitos e de outros serviços prestados pela entidade de gestão coletiva aos titulares dos direitos	11
8.2.1. Custos diretos	11
8.2.2. Custos indiretos	12
8.3. Montantes devidos aos titulares de direitos	12
8.4. Relações com outras entidades de gestão coletiva	13
9. Informações sobre a função social e cultural	13

1. Introdução

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 26.º - A da Lei n.º 26/2015, de 14 de abril, na atual redação dada pelo Decreto-Lei n.º 100/2017, de 23 de agosto, publica-se o Relatório Anual sobre a Transparência da APEL - Associação Portuguesa de Editores e Livreiros, com referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

2. Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras fazem parte do relatório e contas de 2018.

2.1. Balanço

ATIVO	NOTAS	31-12-2018	31-12-2017
ATIVOS NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	5	59.514	63.894
		<u>59.514</u>	<u>63.894</u>
ATIVOS CORRENTES			
Inventários	21	3.427	61
Créditos a receber	7	11.948	3.729
Estado e outros entes públicos	10	66.307	45.476
Associados	7	4.301	10.584
Diferimentos	8	1.497	70.803
Outros ativos correntes	7	192.167	117.239
Caixa e depósitos bancários	4 7	2.592.899	1.592.160
		<u>2.872.543</u>	<u>1.840.052</u>
Total do ativo		<u><u>2.932.057</u></u>	<u><u>1.903.946</u></u>
FUNDO PATRIMONIAL E PASSIVO			
FUNDO PATRIMONIAL			
Reservas	21	376.879	376.879
Resultados transitados	21	55.509	47.180
		<u>432.388</u>	<u>424.059</u>
Resultado líquido do exercício	21	266.923	8.328
Total dos fundos próprios		<u><u>699.310</u></u>	<u><u>432.387</u></u>
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	9	6.180	3.164
Estado e outros entes públicos	10	9.239	7.199
Associados	9	698	663
Diferimentos	11	23.684	38.552
Outros passivos financeiros	9	2.192.946	1.421.981
Passivos financeiros detidos para negociação <i>Financial liabilities owned for trade</i>		-	-
Passivos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets owned for sale</i>		-	-
		<u>2.232.747</u>	<u>1.471.559</u>
Total do passivo		<u><u>2.232.747</u></u>	<u><u>1.471.559</u></u>
Total do fundo próprio e do passivo		<u><u>2.932.057</u></u>	<u><u>1.903.946</u></u>

2.2. Demonstração dos resultados por natureza

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31-12-2018	31-12-2017
Vendas e serviços prestados	12	1.064.747	1.083.089
Subsídios, doações e legados à exploração	13	368.523	155.661
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	20	(1.418)	(37)
Fornecimentos e serviços externos	14	(1.008.953)	(1.082.082)
Gastos com o pessoal	15	(171.994)	(162.904)
Outros rendimentos e ganhos	16	87.602	115.836
Outros gastos e perdas	17	(65.250)	(94.205)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		273.257	15.359
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	5 18	(5.301)	(4.640)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		267.956	10.718
Juros e gastos similares suportados	19	-	(17)
Resultado antes de impostos		267.956	10.702
Imposto sobre o rendimento do período	6	(1.033)	(2.373)
Resultado líquido do período		266.923	8.328

2.3. Demonstração dos fluxos de caixa

	NOTAS	31-12-2018	31-12-2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes e utentes		1.424.456	1.416.126
Pagamentos a fornecedores		(1.177.560)	(1.225.044)
Pagamentos ao pessoal		(138.144)	(130.888)
Caixa gerada pelas operações		108.752	60.193
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		(953)	(181)
Outros recebimentos / pagamentos		892.940	1.362.746
Fluxos das atividades operacionais [1]		1.000.739	1.422.758
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares suportados		-	(6)
Fluxos das atividades de financiamento [3]		-	(6)
Varição de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		1.000.739	1.422.752
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.592.160	169.409
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4 7	2.592.899	1.592.160



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'K' and several other marks.

3. Relatório sobre as atividades do exercício

No âmbito do seu objeto, centrado na promoção e defesa dos direitos e legítimos interesses dos seus associados, a APEL desenvolveu diversas atividades no ano de 2018, nomeadamente:

1. Organização da Feira do Livro de Lisboa;
2. Organização da Festa do Livro em Belém;
3. Organização da iniciativa “Acampar com Histórias”;
4. Organização da iniciativa “Ler em Todo o Lado”;
5. Participação na Feira do Livro de Frankfurt;
6. Cópia Privada;
7. Envolvimento em atividades internacionais;
8. Sistema do ISBN (*International Standard Book Number*) enquanto Agência Portuguesa;
9. Participação enquanto membro da Direção da AGE COP;
10. Comissões especializadas.

3.1 Feira do Livro de Lisboa

A Feira do Livro de Lisboa é um evento que se realiza anualmente desde 1931 na cidade de Lisboa. Tem como objetivos principais:

- a) Promoção do livro;
- b) Ser uma referência cultural da cidade de Lisboa;
- c) Promover perante o leitor/comprador a oportunidade da aquisição de livros;
- d) Promoção de atividades a decorrer no evento (apresentações, debates, lançamentos, mesas-redondas, entregas de prémios, sessões de autógrafos e celebrações em geral centradas no livro).



Para os editores e livreiros, é também um importante potenciador de negócios, na medida em que:

- a) Consubstancia uma oportunidade para contactar diretamente com o consumidor;
- b) Permite *feedback* direto por parte dos seus leitores;
- c) É um meio em si para promover novos produtos;
- d) Permite a oportunidade de renovar o stock de livros;
- e) Ajuda a redefinir novas estratégias comerciais.

A 88.ª edição da Feira do Livro voltou a crescer e a trazer mais leitura, conforto, sabores e animação a todos os que a visitaram entre 25 de maio e 13 de junho, no Parque Eduardo VII, com 294 pavilhões (mais 8 do que em 2017) e 626 marcas editoriais, (mais 24 do que no ano anterior).

A Feira do Livro foi organizada tendo em consideração a seguinte estrutura logística:

- a) Quinto ano com os novos equipamentos: pavilhões maiores, mais resistentes e versáteis e de montagem mais fácil e célere;
- b) Auditório e palcos das praças foram os equipamentos reformulados e apresentados em 2014;
- c) Localização dos pavilhões: três talhões e meio de cada lado do relvado central (340m de comprimento);

- d) Novos espaços de restauração (nomeadamente de comida vegetariana), um fraldário (localizado na entrada sul) e um “refrescão”, uma zona pensada para os animais de estimação onde estes poderão descansar e beber água;
- e) Auditório de *Show Cooking*, equipamentos de lazer, equipamentos dedicados ao público infantil, equipamentos de apoio à organização, equipamentos de restauração, equipamento das Bibliotecas de Lisboa e o auditório principal localizados no relvado central, assim como na zona verde do lado poente e na zona asfaltada no topo sul do Parque Eduardo VII.

Na edição de 2018, foram também desenvolvidas ações promocionais conferindo um maior dinamismo e funcionando também como meio de atração de novos visitantes para o evento, destacando:

- a) Livros do dia: todos os dias, várias das editoras representadas escolhem um livro que, nesse dia, além do desconto da Feira que é adicionado sobre o preço de venda normal, está ainda mais barato;
- b) Hora H: *happy hour* da Feira do Livro, de segunda a quinta-feira, das 21h00 às 22h00, pode comprar-se livros com mais de 50 por cento de desconto em algumas das editoras e livrarias presentes no evento;
- c) Apresentações de Livros: uma agenda extensa de sessões de lançamentos e autógrafos de grandes autores;
- d) Pelo terceiro ano consecutivo, numa iniciativa que contou com o apoio e organização da AICEP e da Embaixada de Portugal em Berlim, em parceria com a APEL e a DGLAB, representantes de Editoras Alemãs visitaram a Feira do Livro de Lisboa, numa estratégia de divulgação da literatura e promoção da tradução de autores de língua portuguesa em territórios de língua alemã.

3.2 Festa do Livro em Belém

A APEL organizou a 3.ª Festa do Livro em Belém em 2018, a convite e com o alto patrocínio do Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa, destinada a promover a leitura, com uma programação cultural que inclui teatro, poesia, debates, música e cinema.

De entrada livre, decorreu entre 30 de agosto e 2 de setembro no Palácio Nacional de Belém.

A iniciativa levou no ano de 2018 mais de 20 mil pessoas aos jardins do Palácio de Belém, em Lisboa, com a presença de cerca de 50 editoras.



Com a programação cultural organizada pela Presidência da República, esta Festa do Livro contou ainda com a colaboração das BLX – Bibliotecas da Câmara Municipal de Lisboa para a animação infantil.

Da programação realizada para esta 3.ª Festa do Livro em Belém destacaram-se três painéis de debate em torno do livro e da leitura.

O primeiro foi “O Passado é Um País Estrangeiro” com Hélia Correia e Mário Cláudio e a moderação de Ana Sousa Dias.

O segundo debate contou com a presença de Dulce Maria Cardoso, Filipa Melo e Valério Romão, sobre o tema “Histórias Extraordinárias” e que teve como moderadora Inês Fonseca Santos.

Para terminar esta sessão de debates, decorreu a sessão "A Europa É Nossa?" com Paulo Rangel, Rui Ramos e Rui Tavares e moderado por Pedro Mexia.

Decorreu também uma sessão de cinema e as atuações musicais de Camané e António Zambujo e Miguel Araújo

3.3 Acampar com Histórias

Acampar com Histórias | Noites *Happy Readers* é uma iniciativa que tem como ponto de partida o desejo de partilhar com os mais novos o gosto pela leitura aproximando-as do mundo fantástico dos livros, das ilustrações e da escrita.

A experiência de uma noite com um grupo de crianças com idades semelhantes, no meio da natureza, onde animadores se transformam em heróis e contadores se tornam atores e encenadores transformando o livro num teatro vivo e cheio de magia.

O evento tem as seguintes características:

- O programa destina-se a crianças dos 8 aos 10 anos de idade.
- As noites são sempre em véspera de fim de semana ou de feriado, por forma a não prejudicar os tempos letivos.
- O programa inclui jantar, ceia e pequeno-almoço.
- Não são permitidos quaisquer equipamentos eletrónicos.



Realizada pela primeira vez em 2015, em plena Feira do Livro de Lisboa, numa colaboração da APEL – Associação Portuguesa de Editores e Livreiros, com as Bibliotecas de Lisboa e com o apoio da McDonald's, a ação tem vindo a repetir-se, com grande sucesso e impacto mediático, tendo sido solicitado por diversos públicos a realização das noites com maior regularidade e o alargamento a outros pontos do país.

No decorrer da Feira do Livro de Lisboa, aconteceram as já habituais noites de animação na Estufa Fria, com a procura de vagas a aumentar de ano para ano, com todas as datas preenchidas e listas de espera consideráveis.

3.4 Ler em Todo o Lado

A APEL e as Bibliotecas de Lisboa (BLX) organizaram o Ler Em Todo o Lado 2018, em comemoração do Dia Internacional do Livro Infantil (2 abril) e do Dia Mundial do Livro (23 abril).

A iniciativa cujo objetivo passa pela promoção dos hábitos de leitura, junto de diversos públicos, em diferentes locais e com as mais variadas ações. Foram muitas as atividades que preencheram o calendário do mês de abril, uma vez mais anunciadas no site criado para o efeito: www.leremtodoolado.pt.



No contexto do Ler Em Todo o Lado, foi promovida novamente a eleição online da Livraria Preferida dos portugueses, tendo cabido a distinção à Livraria LeYa na Buchholz, em Lisboa.

3.5 Participação na Feira de Frankfurt

A Feira do Livro de Frankfurt é o maior evento mundial do mercado editorial, que este ano teve a Geórgia como país convidado.

A APEL voltou a participar neste certame, utilizando para o efeito um pavilhão renovado, semelhante ao anterior e mantendo a localização privilegiada à entrada do *Hall*, mas aumentando a sua dimensão para 136 metros quadrados, de forma a acomodar a celebração dos 20 anos do Prémio Nobel entregue a José Saramago e onde estiveram representadas 43 marcas editoriais portuguesas.

O pavilhão da APEL, que representa Portugal, foi um espaço dos editores portugueses, que incluiu pelo sexto ano consecutivo a Direção-Geral do Livro, Bibliotecas e Arquivos (DGLAB), uma agência literária e a novidade da presença de uma empresa gráfica nacional.

3.6 Atividade internacional

No plano internacional de referir a participação ativa da APEL nas organizações em que está envolvida: Federação Europeia de Editores (FEP), União Mundial de Editores (IPA), Grupo Ibero-americano de Editores (GIE) e Federação Europeia e Internacional de Livreiros (EIBF), bem como nos projetos ISBN, Arrow+ e Aldus, tendo terminado este ano a presidência na FEP (Federação Europeia de Editores) do editor Henrique Mota, o que foi motivo de orgulho e de projeção de Portugal, a quem, por isso, muito agradecemos o esforço e dedicação.

3.7 Sistema do ISBN (International Standard Book Number)

O sistema ISBN (*International Standard Book Number*) é controlado pela Agência Internacional do ISBN, que supervisiona a sua utilização, aprova a definição e estrutura dos grupos (linguísticos ou geográficos) e delega poderes às Agências Nacionais designadas em cada país.

A APEL é a Agência Portuguesa do ISBN desde 1988, sendo responsável, entre outras funções, pela atribuição de números de identificação a monografias, i.e., a publicações não periódicas editadas em Portugal, Angola, Cabo Verde, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Guiné Bissau e Timor Leste, pela atribuição de prefixos de editores, pelo fornecimento do Manual ISBN aos editores e pela promoção da utilização do sistema a nível nacional.

2018 representou mais um ano de consolidação no que respeita à prestação do serviço de ISBN, pela Agência Nacional. Foram implementadas algumas correções ao nível do conteúdo das FAQ e determinadas alterações nos campos de preenchimento do formulário de pedido online, por forma a melhorar a experiência do utilizador e a otimizar os serviços prestados.

Estivemos presentes, uma vez mais, na Reunião Anual das Agências de ISBN, iniciativa esta que decorreu em Sliema, Malta.

Ao longo do ano foram atribuídos 18.627 números de ISBN, dos quais 4.775 foram para obras em suporte eletrónico. Foram registados cerca de 994 novos prefixos de editor, no sistema, 700 dos quais são utilizadores que se estão a registar pela primeira vez na qualidade de editores.

A base de dados tem, neste momento, cerca de 416.500 registos.

3.8 AGECOP

Durante o ano de 2018, a AGE COP distribuiu novamente à APEL as verbas a que tinha direito entre 01/12/2017 e 30/11/2018, valor que continua integralmente na conta bancária constituída para o efeito a aguardar a sua distribuição pelos editores.

Manteve-se também a participação ativa da APEL enquanto membro da Direção da AGE COP, com a continuidade da boa evolução das receitas obtidas no corrente ano.

3.9 Cópia Privada

Deu-se a aprovação em Assembleia-Geral do Regulamento da Compensação Equitativa da Cópia Privada proposto para a distribuição aos editores das verbas recebidas da AGE COP, para o qual foi feito um estudo de mercado realizado pela Marktest sobre os hábitos de cópia de livros em Portugal, e procedeu-se de imediato ao pedido do registo da APEL na Inspeção-Geral das Atividades Culturais (IGAC) como Entidade de Gestão Coletiva a 20/12/2018, ao abrigo da Lei n.º 26/2015 de 14 de Abril, tendo o mesmo sido aceite tacitamente pela IGAC conforme o disposto no n.º5 do Artigo 11.º da mesma Lei, e que foi posteriormente confirmado pela mesma entidade em 2019.

3.10 Comissões especializadas

Ao longo de 2018 decorreram os trabalhos das comissões especializadas que integram a APEL.

A CLE desenvolveu negociações para a celebração de uma nova Convenção de Preços de Manuais Escolares e do calendário de adoções para os próximos anos, só tendo sido possível chegar a acordo no mês de junho, com a nova Convenção a ser assinada a 29 de junho de 2018.

Em face da decisão do governo de implementar um sistema de gratuidade e reutilização de manuais escolares, a CLE defendeu intransigentemente, ao longo de todo o processo negocial, a manutenção das livrarias no sistema de abastecimento dos manuais escolares às famílias, através de um sistema de vouchers.

Foi também acordada a distribuição gratuita de Licenças Digitais aos alunos abrangidos pela medida de gratuidade, que complementem os manuais adotados e que facilitem a integração da tecnologia ao serviço do ensino, em benefício das aprendizagens.

A Comissão da Lei do Preço Fixo continuou a acompanhar a aplicação deste diploma, verificando-se um cumprimento generalizado da lei no que respeita aos descontos concedidos em livros editados (ou reeditados) há menos de 18 meses. Há, contudo, matérias a merecem a atenção como é o caso dos livros comercializados em alguns *marketplaces*.

A Comissão Contra a Cópia Ilegal tem mantido a sua atividade de acompanhamento do Memorando de Entendimento e procurado estar atenta aos novos métodos de prevenção e combate à pirataria em papel e no digital. A execução do memorando pelo MAPINET continua a trazer resultados muito positivos, pois anualmente são bloqueados e rebloqueados centenas de websites. Com estes bloqueios sucessivos, parte destes websites cessam a sua atividade ou alteram o seu comportamento. Por outro lado, a partilha de conteúdos em grupos fechados nas redes sociais, bem como a sua disponibilização

em intranets ou sistemas *cloud* privados dificulta ou não permite a intervenção das autoridades e/ou dos sistemas de bloqueio/remoção.

Foi constituído um Grupo de Trabalho para dialogar e analisar as propostas dos sindicatos que procuraram a revisão das matérias pecuniárias do atual Contrato Coletivo de Trabalho, circunstância que levou a um diálogo negocial com os mesmos e a elaboração por parte da APEL de uma proposta de revisão global que foi apresentada às referidas associações sindicais.

Foi ainda criada a Comissão do Livro Técnico para o acompanhamento dos temas e questões que afetam especificamente os livros e os editores que publicam nesta área da edição.

4. Informações sobre as recusas de concessão de uma licença

Não aplicável

5. Descrição da estrutura jurídica e de governo da entidade de gestão coletiva

A APEL - Associação Portuguesa de Editores e Livreiros é uma associação sem fins lucrativos, constituída em 14 de agosto de 1975 com sede social na Avenida dos Estados Unidos da América, N.º 97, 6.º Esq.º, Lisboa.

A 4 de Maio de 1995, a APEL foi reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, nos termos do Decreto-Lei n.º 460/77 de 7 de novembro.

A 20 de dezembro de 2018 a APEL concluiu o processo de pedido do registo de Entidade de Gestão Coletiva na Inspeção-Geral das Atividades Culturais (IGAC), tendo o mesmo sido aceite tacitamente conforme o disposto no n.º 5 do Artigo 11.º da Lei n.º 26/2015 de 14 de abril, e que foi posteriormente confirmado pela mesma entidade em 2019.

A Associação tem por objeto a promoção e a defesa dos direitos e legítimos interesses dos seus associados, e em especial:

- a) Realizar as ações necessárias ou prestar os serviços convenientes à promoção das atividades editorial, distribuidora e livreira;
- b) Promover, no território nacional ou no estrangeiro, a organização de manifestações públicas, exposições ou feiras destinadas à promoção e venda do livro, bem como a realização de quaisquer atividades de natureza social e cultural que beneficiem coletivamente os titulares de direitos representados pela Associação;
- c) Defender, promover e divulgar o Direito de Autor e Direitos Conexos, nomeadamente através do combate à cópia ilegal;
- d) Representar a Agência Internacional do ISBN e, desse modo, agir como agência nacional em benefício de todos os profissionais do livro;
- e) Promover formas de articulação entre editores, livreiros e outros profissionais do livro;
- f) Assegurar a gestão coletiva, no âmbito do Código do Direito de Autor e Direitos Conexos e demais legislação aplicável, dos direitos que sejam titulares os associados e entidades por estes representadas, em particular a gestão dos direitos patrimoniais que lhes sejam confiados;
- g) Prestar à associada informação relevante para a respetiva atividade;
- h) Contribuir para a elaboração da legislação que, de qualquer modo, possa relacionar-se com as atividades dos associados.

São associadas da APEL pessoas que legalmente exerçam no território nacional as atividades de editor, livreiro, alfarrabista, distribuidor, revendedor ou exportador de livros, nos termos dos estatutos em vigor.

São órgãos da Associação: a Assembleia Geral, a Direção e o Conselho Fiscal. O mandato dos órgãos associativos é de três anos, não sendo permitida mais do que uma reeleição consecutiva para o mesmo órgão social.

6. Informações sobre as entidades detidas ou controladas, direta ou indiretamente, no todo ou em parte, pela entidade de gestão coletiva

A APEL não detém nem controla, direta ou indiretamente, no todo ou em parte, qualquer entidade.

7. Informações sobre o montante total das remunerações pagas aos membros dos órgãos sociais, bem como sobre outros benefícios concedidos

Os membros dos órgãos sociais da APEL não recebem qualquer tipo de remuneração ou benefício.

8. Informações financeiras

8.1 Receitas de direitos

As receitas de direitos são referentes à cobrança das compensações equitativas que resultam da aplicação da Lei da Cópia Privada, previstas na Lei n.º 62/98, de 1 de setembro, alterada pela Lei n.º 50/2004, de 24 de agosto, pela Lei n.º 49/2015, de 5 de junho e pelo Decreto-Lei n.º 100/2017, de 23 de agosto.

Os valores debitados, relativos a compensação pela cópia privada, com base nas declarações submetidas pelas entidades competentes, e recebidos, em 2018, são os seguintes, de acordo com a AGE COP:

Compensação equitativa pela cópia privada	Debitado (2018)	Recebido (2018 e anteriores)
Departamento de cópia sonora e audiovisual		
N.º 4 do artigo 3º da Lei n.º 62/98	12.521.552	12.504.295
	12.521.552	12.504.295
Departamento de cópia gráfica e reprográfica		
Tarifa anual - n.º 2 do art. 3º da Lei 62/98	5.370	3.975
N.º 4 do artigo 3º da Lei n.º 62/98	3.466.224	3.452.704
	3.471.594	3.456.679
	15.993.145	15.960.974

Segundo a AGE COP, o Departamento de Cópia Sonora e Audiovisual foi responsável por 78,34% do total recebido e o Departamento de Cópia Gráfica e Reprográfica por 21,66% do mesmo.

No exercício de 2018, foram efetuadas distribuições equitativas pela AGE COP à APEL, na parte relativa aos editores, em junho e dezembro, das quantias recebidas entre dezembro de 2017 e novembro de 2018, conforme quadro seguinte:

Data da realização da distribuição	junho 2018	dezembro 2018	Total
Data de recebimento das compensações	01/12/2017 - 31/05/2018	01/06/2018 - 30/11/2018	01/01/2005 - 30/11/2018
Compensações equitativas recebidas	1.706.421	1.735.996	3.442.417
Retenção de 20% para Fundo Cultural	(341.284)	(347.199)	(688.483)
Regularização e deduções de valores	-	(167.421)	(167.421)
Juros bancários	47	48	95
Compensações e juros distribuíveis	1.365.184	1.221.423	2.586.607
Autores (50%)	682.592	610.711	1.293.303
Editores (50%)	682.592	610.711	1.293.303
Editores e Autores	1.365.184	1.221.423	2.586.607
APEL (60%)	261.581	366.427	628.008
VISAPRESS (40%)	421.011	244.285	665.296
Editores	682.592	610.711	1.293.303

Em dezembro de 2018, estavam ainda por distribuir pela AGE COP aos associados representantes dos editores, as compensações equitativas e os juros recebidos no mês de dezembro, no total de 6.153,12 Euros, dos quais 3.691,87 Euros serão atribuíveis à APEL.

Aos montantes atribuídos à APEL, para posterior distribuição aos editores, foram deduzidas as respetivas quotas de funcionamento da AGE COP, conforme detalhado no quadro seguinte:

AGE COP - Departamento de cópia gráfica e reprográfica - Editores	Compensações e juros distribuíveis	Quotas deduzidas	Valor entregue
APEL	775.982	22.526	753.457
VISAPRESS	517.321	15.017	502.304
	1.293.303	37.543	1.255.761

8.2 Custo de gestão dos direitos e de outros serviços prestados pela entidade de gestão coletiva aos titulares dos direitos

8.2.1. Custos diretos

Os custos diretos registados no exercício de 2018, no montante total de 46.523 Euros e relacionaram-se principalmente com as quotizações da AGE COP, no montante de 24.227 Euros, e com um estudo encomendado sobre os critérios de distribuição dos direitos aos editores, no montante de 21.775 Euros.

Atividade de gestão coletiva	Gastos operacionais diretos
Fornecimentos e serviços externos	22.296
Trabalhos Especializados	21.775
Outros serviços	521
Outros gastos	32.640
Quotizações	32.640
Outros rendimentos	(8.413)
Quotizações (correções de exercícios anteriores)	(8.413)
	46.523

8.2.2. Custos indiretos

A atividade de gestão coletiva implicou, na prossecução das tarefas que lhe estão inerentes, gastos de funcionamento indiretos, nomeadamente, através da utilização de recursos estruturais da APEL. Incluem-se aqui, as horas-homem dedicadas à temática da gestão de direitos, na interceção com a AGECOP no sentido de garantir os legítimos interesses dos titulares dos direitos (editores) e nas medidas que visaram a construção de uma política de distribuição proporcional, justa e objetiva.

Deve também ser considerada uma imputação dos gastos gerais, tendo em consideração uma quota parte dos gastos logísticos da APEL, como por exemplo, gastos de comunicação, eletricidade, renda, entre outros, tendo em conta o tempo e recursos despendidos com esta nova atividade da APEL, no conjunto das tarefas consagradas no seu objeto.

Adicionalmente, a atividade de gestão coletiva, pelo recebimento dos direitos relativos aos editores, no montante de 1.136.296 Euros, originou um decréscimo no seu pró-rata de IVA, de 72% em 2016, para 35% em 2017, e 41% em 2018, o que se traduziu num acréscimo de gastos, nas despesas comuns às atividades isenta e não isenta, que sejam dedutíveis em sede de IVA.

É também importante referir, que os direitos ainda não foram distribuídos e que a política de distribuição ainda não se encontrava definida em todas as suas variáveis, em 31 de dezembro de 2018, pelo que existe ainda um conjunto de custos a incorrer com os direitos já recebidos, e que devem ser tidos em conta.

Tendo em consideração este princípio e os recursos estruturais alocados a esta atividade e consequências fiscais desta atividade, todos enumerados acima, optou-se por um critério mais simples e objetivo, que consistiu na cativação de 10% dos direitos recebidos, no montante total de 77.598 Euros (113.630 Euros em 2017), a título de comissão de gestão dos direitos, em detrimento da dedução dos gastos diretos e do apuramento por imputação de atividades dos gastos indiretos.

8.3 Montantes devidos aos titulares de direitos

Quanto às quantias disponíveis para distribuição aos editores, representados na AGECOP pela APEL, as mesmas não foram ainda distribuídas. O Regulamento de Distribuição foi aprovado em Assembleia Geral, mas há algumas questões que serão clarificadas em 2019, para que não restem quaisquer dúvidas e que se observe o disposto na Lei, no que se refere a critérios objetivos, adequados aos tipos de direitos geridos e que excluam a arbitrariedade, e que assegurem aos titulares de direitos uma participação na distribuição proporcional à utilização das respetivas obras.

A 31 de dezembro de 2018, a quantia acumulada total disponível para distribuição aos editores ascendia a 1.722.069 Euros.

Montantes a distribuir a 31/12/2018	2005-2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018*	Total
Compensações equitativas	24.696	4.019	6.979	2.619	2.137	145.332	470.430	480.083	775.982	1.912.278
Juros	-	-	-	-	-	-	-	380	639	1.019
Comissão de funcionamento	(2.470)	(402)	(698)	(262)	(214)	(14.533)	(47.043)	(48.008)	(77.598)	(191.228)
	<u>22.226</u>	<u>3.618</u>	<u>6.281</u>	<u>2.357</u>	<u>1.924</u>	<u>130.799</u>	<u>423.387</u>	<u>432.455</u>	<u>699.023</u>	<u>1.722.069</u>

* Compensações equitativas com referência a novembro de 2018



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the date 12/14.

8.4 Relações com outras entidades de gestão coletiva

Em 2018, as relações com outras entidades de gestão coletiva consistiram nas verificadas com a AGECOP, associação da qual a APEL é membro associado e membro da Direção, tendo no presente exercício recebido:

- a) as distribuições equitativas relativas ao Departamento de Cópia Gráfica e Reprográfica, após dedução das respetivas quotas para cobertura de custos de funcionamento. As distribuições totalizaram 753.456,54 Euros (775.982,07 Euros deduzidos das quotas da AGECOP no montante 22.525,53 Euros), com referência a dezembro de 2017 a novembro de 2018, perfazendo 60% dos direitos reservados aos editores, do Departamento de Cópia Gráfica e Reprográfica (50% das receitas reservados a autores e 50% reservados a editores). Na prática os editores, com base nesta política de distribuição asseguram direitos no montante de 30% dos direitos relativos à cópia gráfica e reprográfica;
- b) as verbas para fins culturais e de investigação e divulgação de direitos de autor e direitos conexos. As distribuições totalizaram 193.995,77 Euros, com referência a dezembro de 2017 a novembro de 2018, que correspondem a 20% dos direitos recebidos pela AGECOP.

9. Informações sobre a função social e cultural

Conforme estabelecido no n.º 1 do artigo 7.º da Lei n.º 62/98, de 1 de setembro, em 2017, a AGECOP afetou 20% do total recebido, no exercício, ao Fundo Cultural destinado a “ações de incentivo à atividade cultural e à investigação e divulgação dos direitos de autor e direitos conexos”.

2018 foi o segundo ano em que as verbas foram disponibilizadas. Os valores disponibilizados à APEL, como representante dos editores, pela AGECOP, totalizaram 193.995,77 Euros (102.388,93 Euros em junho de 2017 e 91.606,84 Euros em dezembro de 2018), não tendo ainda sido feita qualquer utilização, a 31 de dezembro de 2018, destas verbas em prol de projetos enquadráveis.

A utilização das quantias afetas ao Fundo Cultural, está sujeita ao Regulamento do Fundo Cultural, criado pela AGECOP, ficando a APEL responsável pela aplicação das verbas, devendo respeitar o enquadramento das despesas no n.º 1 do artigo 7.º da Lei n.º 62/1998, de 1 de setembro, alterada pela Lei n.º 49/2015, de 5 de junho.

Conforme estabelecido no n.º 1 do artigo 29.º do Decreto-Lei 100/2017, de 23 de agosto, a APEL enquanto entidade de gestão coletiva, deverá afetar uma percentagem não inferior a 5 % do conjunto das receitas de direitos cobradas, a:

- a) Atividades sociais e de assistência aos seus associados ou cooperadores;
- b) Ações de formação em matéria de direito de autor e direitos conexos ou em outras áreas necessárias no âmbito do desempenho das funções dos seus membros;
- c) Promoção de obras, prestações e produtos;
- d) Ações de incentivo à criação cultural e artística, com prioridade ao investimento em novos talentos;
- e) Ações de prevenção, identificação e cessação de infrações lesivas de direito de autor e direitos conexos, excluindo o financiamento das atividades de licenciamento da entidade de gestão coletiva em causa;



- f) Investigação, divulgação e promoção da matéria do direito de autor e direitos conexos;
- g) Internacionalização do mercado de obras e prestações de origem nacional e cooperação internacional com vista ao desenvolvimento da gestão coletiva de direitos ao nível supranacional.

João Gonçalves

Ricardo Antunes

Rita Nunes

Manuel de Sousa Torres

João M. L.

Pedro Jorge de Melo